

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Governo do Estado do Amazonas
Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM)
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP)
Ano 2 | N° 15 | Outubro de 2023

Situação Epidemiológica da Esporotricose Humana no Estado do Amazonas, 2022 a 2023



FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO AMAZONAS
DRA. ROSEMARY COSTA PINTO

EXPEDIENTE

© Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Wilson Lima
Governador do Estado do Amazonas

Dr. Anoar Abdul Samad
Secretário de Estado de Saúde SES-AM

Tatyana Costa Amorim Ramos
Diretora Presidente da FVS-RCP

Daniel Barros de Castro
Diretor Técnico da FVS-RCP

Leíse Gomes Fernandes, Jaidson Nandi Becker, Luciana Mara Fé Gonçalves, Megumi Sadahiro, Wagner Cosme Morhy Terrazas, Laudelino Oliveira Dinelly, Natália da Silva Padilha e Pármenas Costa Macedo do Nascimento
Sala de Análise de Situação de Saúde

Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva
Biblioteca/Assessoria de Comunicação

Alexsandro Xavier de Melo, Ranyelle Kássia de Oliveira Ferreira, Noélia Araújo Medeiros da Silva, Fernanda Sindeaux Camelo
Departamento de Vigilância Epidemiológica – DVE

Maíra Pessoa Fragoso
Assessoria de Comunicação

Eduardo Prado e Anne Alves
Assessoria de Comunicação

Grupo Técnico de Esporotricose Humana do Amazonas
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. "Rosemary Costa Pinto" (FVS-RCP)
Fundação de Medicina Tropical - Doutor "Heitor Vieira Dourado" (FMT-HVD)
Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia "Alfredo da Matta" (FUHAM)
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas (CRMV-AM)
Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA-MANAUS)

Distribuição Eletrônica:

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP).

Av. Torquato Tapajós, 4.010 - Colônia Santo Antônio. CEP 69.093-018. Manaus-AM E-mail: dipre@fvs.am.gov.br |

Site: www.fvs.am.gov.br

Situação Epidemiológica da Esporotricose Humana no Estado do Amazonas, 2022 a 2023

Sala de Análise de Situação de Saúde;
Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde;
Departamento de Vigilância Epidemiológica.*

I. INTRODUÇÃO

A esporotricose, uma micose subcutânea de etiologia fúngica causada principalmente pelo complexo *Sporothrix*, emerge como uma preocupação epidemiológica significativa no contexto da saúde pública, despertando particular interesse no Estado do Amazonas, localizado na região Norte do Brasil.

No Amazonas, onde o clima tropical úmido predomina, com vastas áreas de floresta tropical, a prevalência da esporotricose é notadamente influenciada pela interação complexa entre os agentes etiológicos, reservatórios e vetores, bem como pelas condições socioambientais que prevalecem na região. Com isso, diante da complexidade de sua epidemiologia, com a prevalência da doença aumentando de forma constante e acentuada em áreas urbanas e rurais, a caracterização epidemiológica da esporotricose é crucial para fornecer subsídios à tomada de decisões em saúde, permitindo a alocação adequada de recursos e a implementação de estratégias preventivas e de controle eficazes.

Diante desse cenário, este boletim tem o objetivo de descrever a situação epidemiológica da esporotricose humana no Estado do Amazonas, caracterizando o padrão de distribuição da doença referente aos anos de 2022 e 2023.

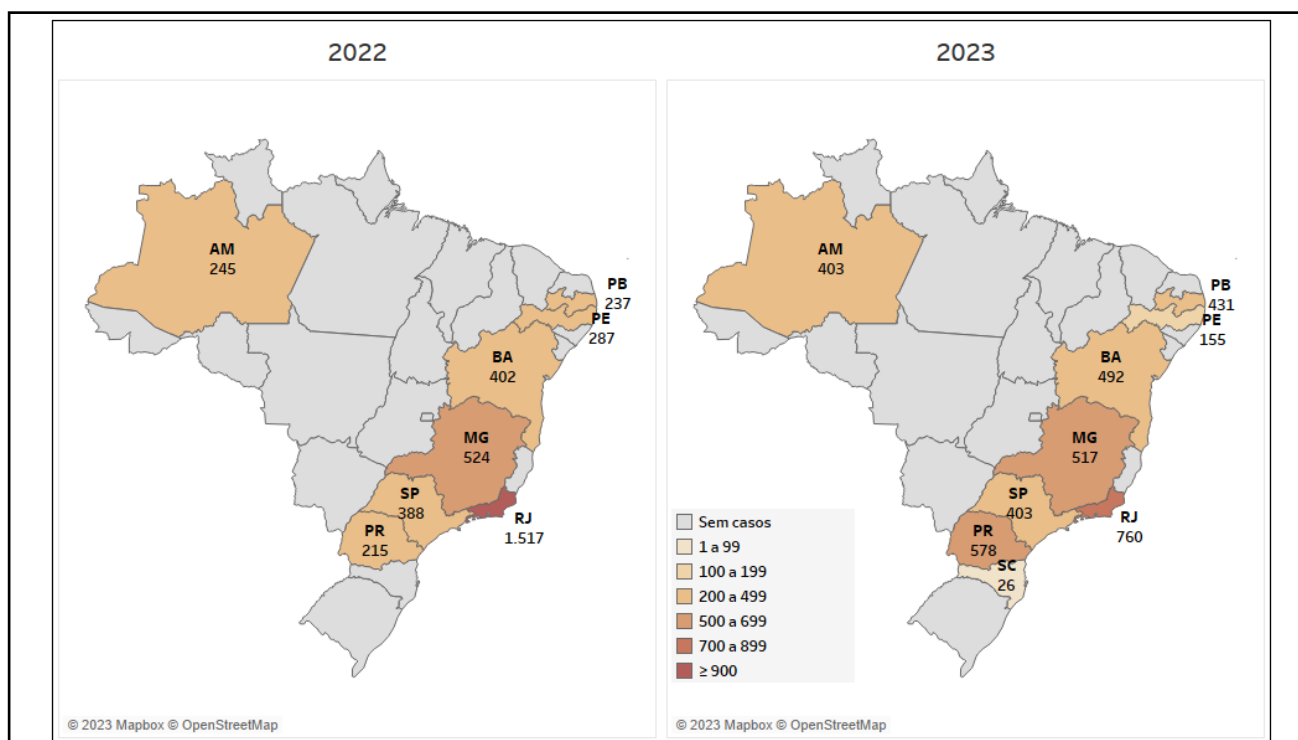
Foi realizada uma análise descritiva dos casos de esporotricose humana (CID B42), registrados nas Regionais de Saúde e municípios do Estado do Amazonas. Utilizou-se como fonte de dados as bases nominais, previamente tratadas em relação a duplicidades e inconsistências, os seguintes bancos: i) para casos de 2022: registros provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan); e ii) para casos de 2023: foram utilizados banco integrado com dados do Sinan e Redcap. Todos os dados foram disponibilizados pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE). Utilizou-se a variável "Classificação do caso", em ambos os bancos, para a definição de caso confirmado¹.

II. ESPOROTRICOSE HUMANA NO BRASIL

A esporotricose humana no Brasil tem se tornado um tema de preocupação nos últimos anos, e sua evolução tem sido notável em várias regiões do país. Embora a esporotricose animal não seja atualmente uma doença de notificação compulsória no Brasil, tem havido um aumento na notificação de casos. O Ministério da Saúde recomenda que todos os casos suspeitos e confirmados sejam notificados e investigados, conforme destacado na Nota Técnica no 60/2023².

Vários estados brasileiros relataram um aumento nos casos de esporotricose humana em 2023 em comparação com o ano anterior. No Paraná³, onde a notificação se tornou obrigatória em 2022, foram registrados 578 casos em 2023, em contraste com os 215 casos de 2022. Além disso, a Paraíba e a Bahia também observaram aumentos nos casos de esporotricose em humanos em 2023^{4,5} (**Figura 1**).

Figura 1. Mapa comparativo de casos de Esporotricose humana entre os Estados do Brasil em 2022 e 2023.



Fonte: Sinan-PR/DIVE-SC/COVISA-SP.

III. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA ESPOROTRICOSE HUMANA NO AMAZONAS

No período de 01 de janeiro de 2022 a 20 de outubro de 2023, foram notificados **798 casos de esporotricose humana em 8 municípios do Estado do Amazonas**. Em 2022, houve 251 casos notificados, sendo 245 casos confirmados por esporotricose (**Tabela 1**). Em 2023, foram notificados 547 casos, sendo 403 confirmados para a doença. Em comparação com o mesmo período do ano anterior (janeiro a outubro de 2022), observa-se um aumento de **89% de casos confirmados em 2023**.

Destaca-se que os maiores meses de ocorrência foram de abril a agosto, no qual nota-se um aumento de 168% nas ocorrências, passando de 105 casos em 2022 para 281 casos confirmados em 2023 neste período (**Figura 2**).

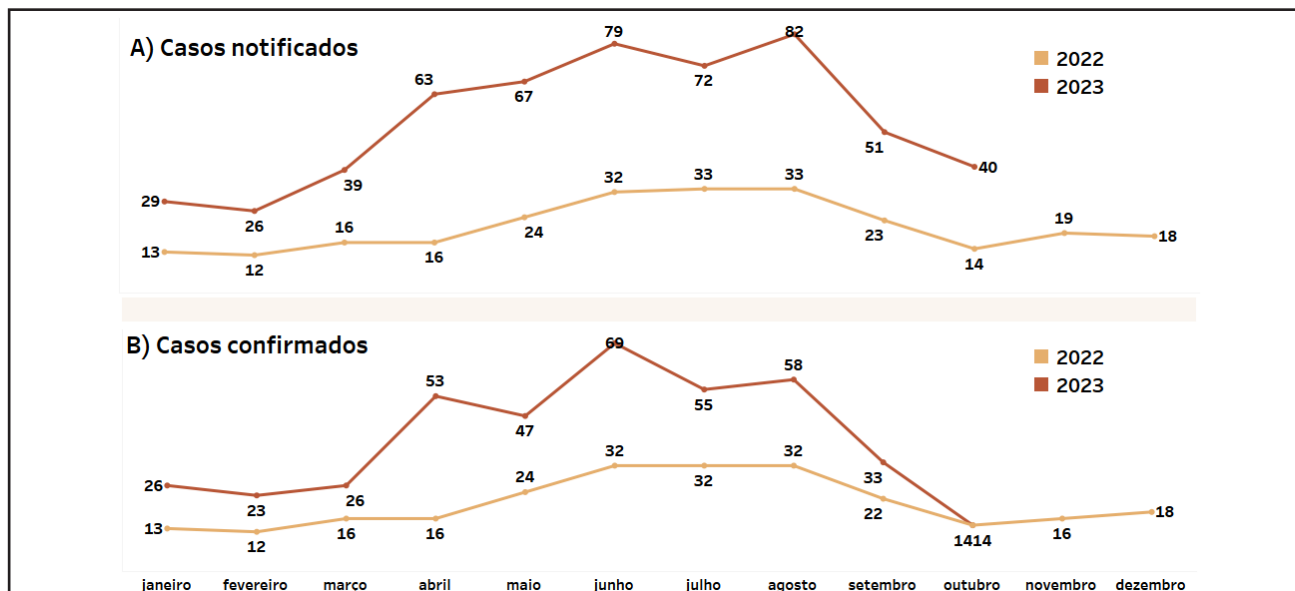
Tabela 1. Classificação da notificação de caso de esporotricose humana, por município de residência, Amazonas, 2022 e 2023*.

Município	2022				2023				Total (2022 e 2023)
	Confirmado	Descartado	Em investigação	Notificados (2022)	Confirmado	Descartado	Em investigação	Notificados (2023)	
Manaus	240	4	1	245	390	48	78	516	761
Presidente Figueiredo	1			1	7	8	7	22	23
Itanduba	3			3	3	2		5	8
Barcelos					2			2	2
Urucurituba					1			1	1
Juruá		1		1					1
Careiro da Várzea							1	1	1
Careiro	1			1					1
AMAZONAS	245	5	1	251	403	58	86	547	798

Fonte: Sinan/RedCap/DVE/FVS-RCP. Dados atualizados em 25/10/2022, sujeitos à revisão.

*Dados parciais, até outubro de 2023

Figura 2. Evolução temporal dos casos notificados (A) e confirmados (B) de esporotricose humana, por data da notificação, Amazonas, 2022 e 2023.

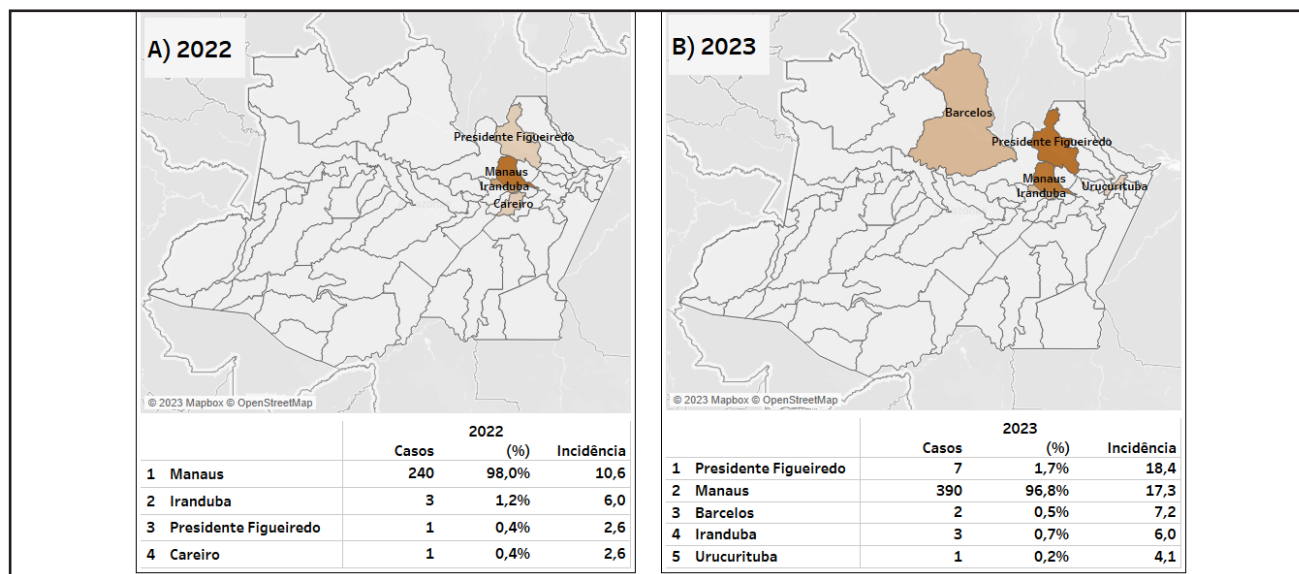


Fonte: Sinan/RedCap/DVE/FVS-RCP. Dados atualizados em 25/10/2022, sujeitos à revisão.

*Dados parciais, até outubro de 2023

Os **403 casos confirmados de esporotricose humana em 2023** estão distribuídos em **5 municípios do Amazonas**, segundo local de residência, onde 99,0% (402/403) dos casos são residentes da Regional Entorno de Manaus e Rio Negro, principalmente na capital Manaus, com 96,8% (390/403) dos casos, seguido do município Presidente Figueiredo (7 casos), que detém da maior incidência do ano, com 18,4 casos/100 mil habitantes (**Figura 3**). Em 2022, a capital apresentou a maior proporção de casos (98,0%) como também a maior incidência (10,6 casos por 100 mil habitantes). Nos casos confirmados em 2023, mais de 99% dos casos de esporotricose humana ocorreram em zona urbana de residência e em 73% dos casos o ambiente de infecção foi domiciliar.

Figura 3. Distribuição espacial da incidência (casos por 100 mil habitantes) dos casos confirmados de esporotricose humana, segundo município de residência, Amazonas, 2022 (A) e 2023 (B).

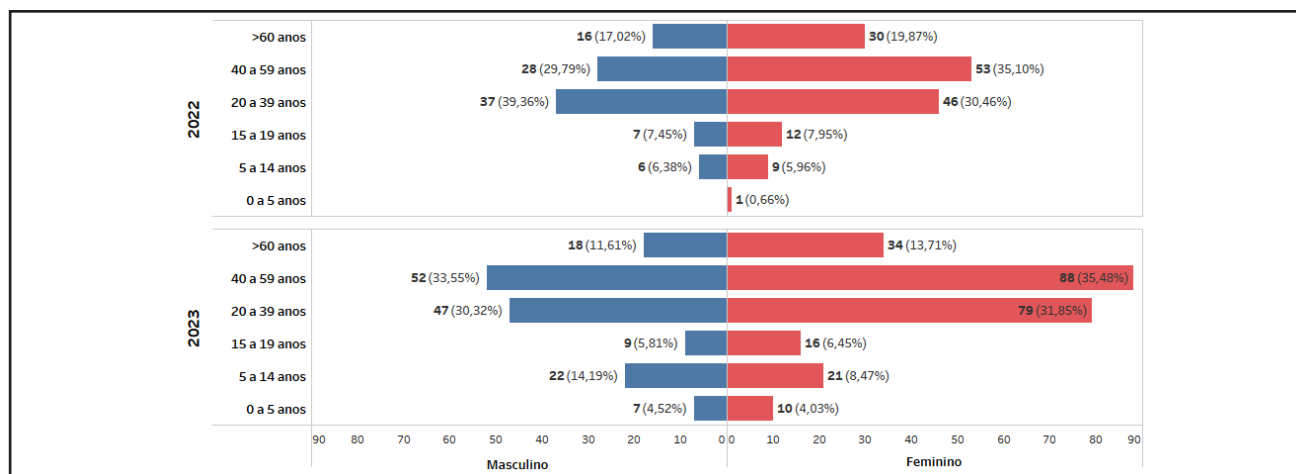


Fonte: Sinan/RedCap/DVE/FVS-RCP. Dados atualizados em 25/10/2022, sujeitos à revisão.

*Dados parciais, até outubro de 2023

Com relação ao sexo, há predominância de casos em indivíduos do sexo feminino, representando 61,6% (151/245) dos casos em 2022 e 61,5% (248/403) em 2023. Para a faixa etária, pacientes com idade de 20 a 59 anos foram os mais acometidos, em ambos os sexos, totalizando 66,9% (164/245) dos casos em 2022 e 66,0% (266/403) em 2023 (**Figura 4**). Com relação à raça/cor, a parda ocorreu em 78,8% (193/245) em 2022 e 82,4% (332/403) em 2023. Houve um caso confirmado de esporotricose humana em indígena em 2022.

Figura 4. Casos confirmados de esporotricose humana, segundo sexo e faixa etária, Amazonas, 2022 e 2023.

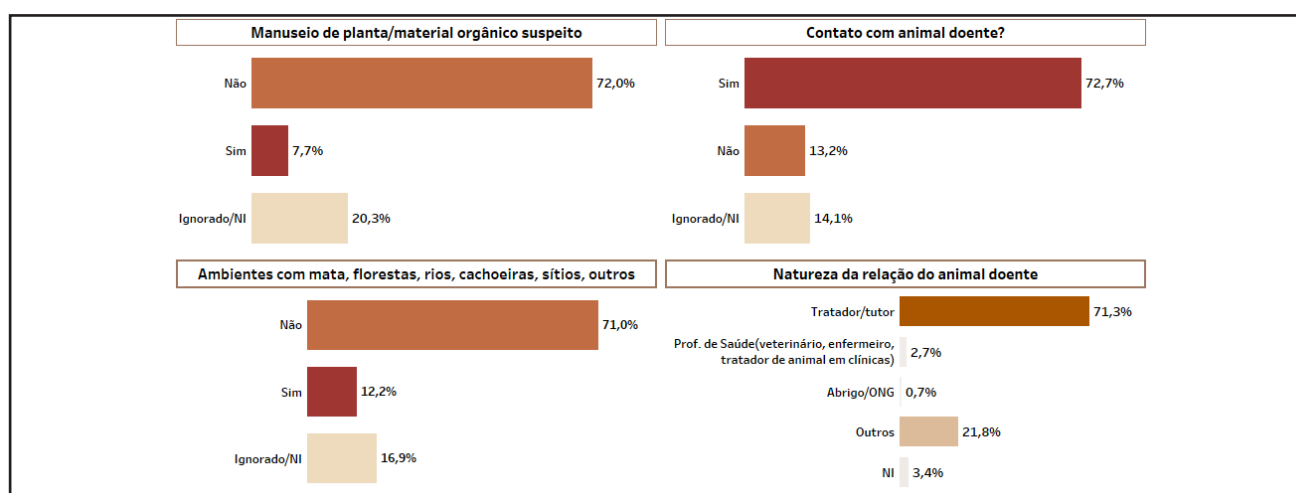


Fonte: Sinan/RedCap/DVE/FVS-RCP. Dados atualizados em 25/10/2022, sujeitos à revisão.

*Dados parciais, até outubro de 2023

Sobre os antecedentes epidemiológicos dos casos confirmados em 2023, destaca-se que 72,7% (293/403) dos casos relataram ter tido contato com animal doente, principalmente gato, com 96,6% (283/293), sendo estes tratadores ou tutores do animal (**Figura 5**). Por outro lado, mais de 70% dos casos relataram não ter manuseado plantas ou material orgânico suspeito (72,0%), ou ter frequentado ambientes com mata, florestas, rios, cachoeiras, sítios e outros (71,0%).

Figura 5. Casos confirmados de esporotricose humana, segundo antecedentes epidemiológicos, Amazonas, 2023.

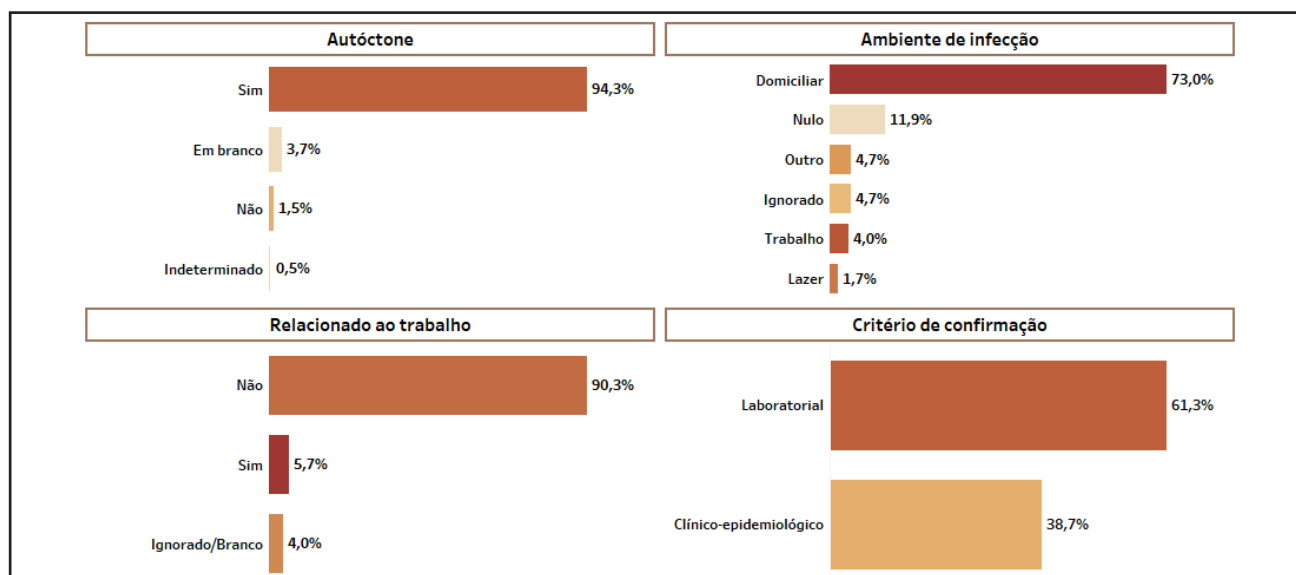


Fonte: RedCap/DVE/SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 25/10/2022, sujeitos à revisão.

*Dados parciais, até outubro de 2023

Baseando-se na investigação dos casos verificou-se que 94,3% (380/403) dos casos em 2023 são autóctones e 90,3% (364/403) dos casos confirmados de esporotricose humana em 2023 não estão relacionados ao trabalho, sendo principalmente de infecção pelo ambiente domiciliar (73,0%) (**Figura 6**). Sobre o critério de confirmação dos casos, 61,3% foi laboratorial e 38,7% por clínico-epidemiológico.

Figura 6. Casos confirmados de esporotricose humana, segundo dados de conclusão do caso, Amazonas, 2023.



Fonte: RedCap/DVE/SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 25/10/2022, sujeitos à revisão.

*Dados parciais, até outubro de 2023

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A esporotricose é uma doença zoonótica emergente no estado do Amazonas nos últimos dois anos, com aumento de casos em humanos entre os meses de maio a agosto, especialmente no ano de 2023. A capital Manaus que detém a maior parte dos casos confirmados em humanos, no entanto, alerta-se para a presença de casos também em outros municípios da Região do Entorno de Manaus e Rio Negro. Os casos de esporotricose humana são mais observados no sexo feminino e na faixa etária de 20 a 59 anos, sendo a provável transmissão o contato de tratadores ou tutores do animal doente, especialmente gato.

O grupo técnico tem orientado os Profissionais de Saúde e Gestores atuantes nos estabelecimentos de saúde das redes pública e privada sobre a definição de fluxo de notificação, diagnóstico, manejo clínico e vigilância epidemiológica de casos suspeitos e confirmados de esporotricose humana e animal no estado do Amazonas. É recomendado que os gestores municipais e as autoridades de saúde intensifiquem a vigilância da esporotricose humana e, quando da ocorrência de contato com animais doentes, é importante também comunicar o serviço de Controle de Zoonoses Vigilância Ambiental o quanto antes para tomada de medidas preventivas.

O grupo técnico continuará monitorando a esporotricose humana no estado, e a qualquer sinal de recrudescimento serão emitidos alertas.

V. REFERÊNCIAS

1. Fundação de Vigilância em Saúde - Dra. Rosemary Costa Pinto. Disponível em: https://www.fvs.am.gov.br/media/publicacao/NOTA_T%C3%89CNICA_CONJUNTA_N%C2%BA_32.SES-AM_-_FVS-RCP_-_FUHAM_-_FMT-HVD_-_ESPOROTRICOS_gCL45Q7.pdf
2. BRASIL. Ministério da Saúde. OFÍCIO CIRCULAR Nº 308/2021/SVS/MS de 10 de novembro de 2021.
3. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO RIO DE JANEIRO - CRMV-RJ. Ofício Circular no 102/2023. Nota Técnica no 60/2023. Disponível em: https://www.crmvrj.org.br/wp-content/uploads/2023/05/Oficio-Circular-no-102.2023.SVSA_MS_Nota-Tecnica-no-60.2023.CGZV_DEDT_SVSA_MS-1.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.
4. Esporotricose: doença transmitida por gatos está em expansão no Brasil. Correio Braziliense, 19/10/2023, Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2023/10/5135625-esporotricose-doenca-transmitida-por-gatos-esta-em-expansao-no-brasil>. Acesso em: 25 out. 2023.
5. Doença transmitida por gatos está descontrolada, diz pesquisador. Folha de S.Paulo, 16 out. 2023. Disponível em: [https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2023/10/doenca-transmitida-por-gatos-esta-descontrolada-diz-pesquisador.shtml#:~:text=Minas%20Gerais%2C%20Rio%20de%20Janeiro,morte\)%20e%2076%20em%202023](https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2023/10/doenca-transmitida-por-gatos-esta-descontrolada-diz-pesquisador.shtml#:~:text=Minas%20Gerais%2C%20Rio%20de%20Janeiro,morte)%20e%2076%20em%202023). Acesso em: 25 out. 2023.